

17

Boletim Epidemiológico



Comitê Técnico Municipal de Acompanhamento do Coronavírus | CTMAC-2020

Destaques

- Os casos de covid no mundo passam a marca dos 10 milhões, veja na página 06.
- Levantamento de Diagnósticos mais frequentes de consulta apontam Dores nas costas como queixa mais frequente em Ubiratã (pág.03)
- Quanto temos e quanto gastamos com COVID-19 no município, detalhes na página 07;
- Entenda como funciona e a importância do agendamento na Coluna com a Enfermeira da página 08.
- Descubra como ler o boletim diário (pág. 10).
- Crianças pegam coronavírus?, saiba mais na página 11.



Textos: Líbna Brey
Mayara Cristina da Silva Capana
Valdeni Alexandre Ciconello Neto
Viviane Aparecida de Souza

Revisão: Michelle Abdo Cassin

Edição: Valdeni Alexandre Ciconello Neto

Situação Epidemiológica do Brasil e do Paraná sobre o Novo Coronavírus (COVID-19)

1.713.160	Casos confirmados de COVID-19 no Brasil
1.020.901	Pacientes curados de COVID-19 no Brasil
67.964	Óbitos por COVID-19 no Brasil
624.295	Casos em acompanhamento

Fonte: Painel Coronavírus Ministério das Saúde, Dados de 08/07/2020 às 18:20 Hrs.

35.324	Casos confirmados de COVID-19 no Paraná
9.852	Pacientes curados de COVID-19 no Paraná
880	Óbitos por COVID-19 no Paraná
5.299	Amostras de exame aguardando resultado no Paraná

Fonte: Boletim Epidemiológico Estado do Paraná, Dados de 08/07/2020 às 18:00 Hrs.

Situação Epidemiológica do Município de Coronavírus.

46	Pessoas monitoradas por sintomas respiratórios
148	Pessoas monitoradas sem sintomas respiratórios
167	Casos descartados laboratorialmente de COVID-19 em Ubitatã.
13	Casos em investigação de COVID-19 em Ubitatã
16	Casos confirmados de COVID-19 em Ubitatã
4	Casos Recuperados em Ubitatã
0	Óbitos por COVID-19 em Ubitatã

Fonte: Vigilância Epidemiológica de Ubitatã. Dados de 08/07/2020 às 12:00 Hrs.

Qual o motivo das consultas na Atenção Básica de Ubiratã?

No primeiro semestre em Ubiratã o motivo que mais levou os pacientes a consultas nas Unidades Básicas de Saúde foram as dores nas costas, dentre todos os diagnósticos registrados pelos médicos da secretaria Municipal de Saúde 9,45% foram de Dorsalgia e Lombalgia, mais pessoas consultaram por esse motivo do que por dengue (8,13%). Ao lado a lista com os 10 Diagnósticos mais frequentes no município, as demais doenças e causas têm ocorrência menor que 1% e variam entre as mais diversas situações.

Motivo de Consulta	%
Dores nas Costas	9,45%
Dengue	8,13%
Infecções Resp.	4,34%
Dores de Cabeça	2,53%
Dores Abdominais	2,30%
Tosse	1,90%
Episódio Depressivo	1,54%
Resfriado	1,48%
Ansiedade	1,36%
Diarreia	1,29%

As dores que falamos anteriormente estão relacionadas com a forma como desenvolvemos atividades do dia-a-dia. Para entender melhor e preveni-las vamos ver abaixo o texto da nossa Fisioterapeuta.

Dores que Prejudicam a Funcionalidade dos seres Humanos no Desenvolvimento de Suas Atividades

A lombalgia, popularmente conhecida como dores nas costas é considerada pela OMS (Organização Mundial de Saúde) como principal problema de saúde funcional nos países ocidentais industrializados. Estima-se que 15% a 20% dos adultos tem dores nas costas e que 80% a 90% da população mundial já experimentou pelo menos uma vez na vida um episódio de dor nas costas, sendo que esta não faz distinção entre faixas etárias e acomete tanto crianças, adolescentes, adultos e idosos, não na mesma proporção. Segundo estudo realizado pelo periódico [The Lancet](#) o número de pessoas com essa doença aumentou 54% desde os anos 90.

A dorsalgia é a mais frequente alteração musculoesquelética relacionada às atividades funcionais, a dor crônica relacionada a problemas degenerativos e estruturas ósseas (vertebrais), aos tecidos adjacentes (musculatura) como artroses, lombalgias e cialgias, outros fatores como osteomielite, osteoporose, lesões traumáticas vertebrais e herniações também aumenta a incidência dessa doença tornando assim essa patologia ainda mais limitante, sendo que 40 anos é

a idade média dos acometidos, caracterizando a população economicamente ativa.



Etiologia e Fisiopatologias:

A dor pode ser dividida em 3 tipos: localizada, irradiada e referida.

A localizada é mediada primariamente pelo ramo posterior do nervo espinhal e nervos sinovvertebrais, pacientes geralmente apresentam aumento da tensão muscular, relacionada a atividade física.

A irradiada é mediada pelos nervos espinais por processos de compressão, inflamação ou a

combinação de ambos herniação discal, degeneração e inflamação das facetas articulares.

A referida é comumente causada por processos infecciosos que acometem as vísceras, abdômen e retroperitônio.

As causas podem ser mecânicas como traumas ou síndromes miofasciais.

Sintomas:

Início agudo, hérnias discais, alterações degenerativas e tumores de crescimento lento, dores crônicas, cerca de 85% dos pacientes com queixas a partir dos 35 anos, aumento de peso, esforço físico, longos períodos em postura estática, fatores psicossociais, tabagismo e abuso de drogas.

Dor ciática, compressão raízes nervosas lombares da quarta e quintas vértebras (L4-L5), e primeira raiz sacral (S1), caracterizada por dores fortes em nádegas, prega glútea, bíceps femoral proximal. Sendo a apresentação mais grave a síndrome da cauda equina (retenção urinária, incontinência fecal ou anestesia em região perineal).

Exames complementares:

Raio X, tomografias, ressonância magnética e eletroneuromiografia, podem revelar uma denervação, alterações musculoesqueléticas, processos infecciosos, neoplasias e radiculopatias.

Tratamento:

O tratamento depende da etiologia específica, análise dos achados nos exames e quadro clínico do paciente.

Embora alguns quadros se resolvam com repouso, a fisioterapia tem papel principal na recuperação e prevenção de novos episódios álgicos, trabalhando

os conceitos de fortalecimento muscular, no incentivo à prática de esportes e/ou com tratamentos propostos visando a melhora do quadro com alongamentos, eletroestimulação, método Pilates, método RPG, liberação miofascial, osteopatia, quiropraxia, acupunturas, hidroterapia, entre outros.

O tratamento cirúrgico é indicado em casos mais graves de compressão medular, rupturas de inervação, alterações degenerativas graves e lesões traumáticas.

Como Prevenir:

- Cuidados com as atividades de vida diária (AVD'S), cuidados funcionais nas empresas com ginástica laboral e ergonomia.
- Ao pegar objetos no chão não realizar a flexão da coluna, o correto é agachar;
- Ao carregar objetos pesados, não ultrapassar 10% do seu peso corporal e cuidar com a linha da cintura;
- Ao pegar um objeto que está na parte de trás girar o corpo (tronco e quadril);
- Evitar carregar pesos de um só lado do corpo;
- Manter a cabeça no mesmo alinhamento da coluna em pé e sentado;
- Sentar-se em uma cadeira anatômica, para apoiar corretamente a coluna;
- Sentar-se com os joelhos mais altos que o quadril e apoiado nos ísquios;
- Ao realizar trabalhos de escritórios a cada duas horas levantar-se e caminhar e alongar um pouco;
- Ao dirigir empurrar o assento de forma que seus joelhos fiquem mais altos que seus quadris, e seus ombros e costas apoiados. Se viajar a cada duas horas pare e faça alongamentos;
- Ao dormir procure evitar redes ou sofás e tenha um colchão firme.

Conclusão:

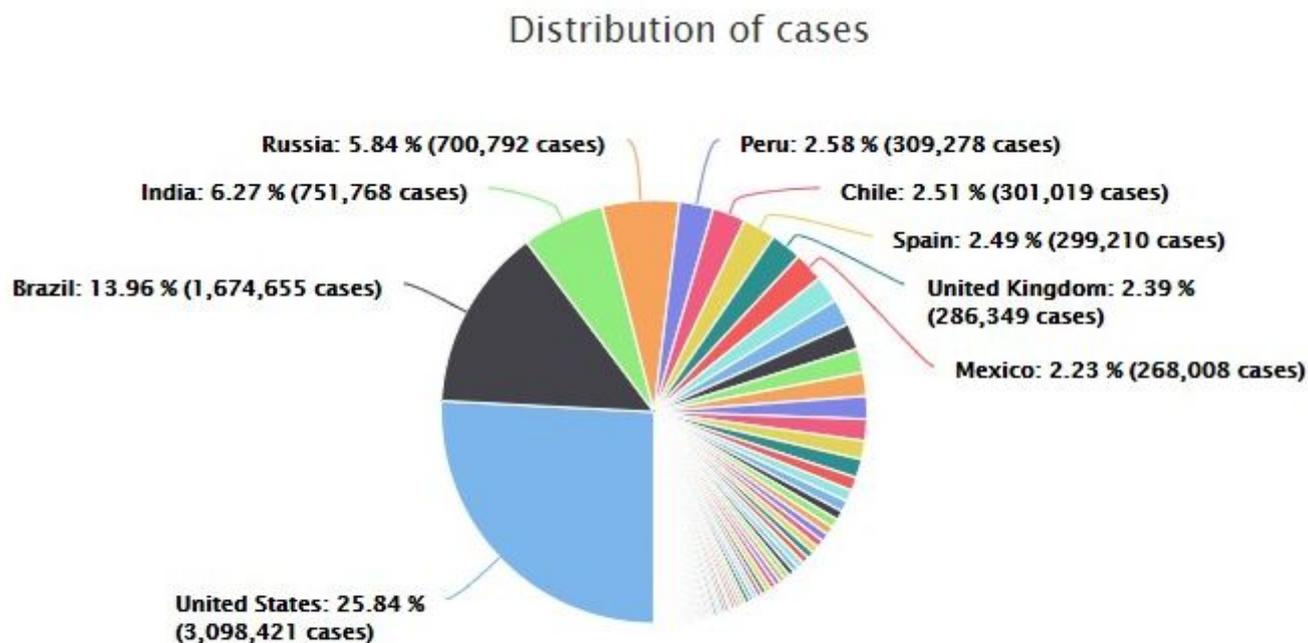
Na maioria dos casos de dor nas costas o tratamento é conservador com uso de fármacos, fisioterapia e atividades físicas, devolvendo ao paciente suas condições funcionais, mantendo uma boa qualidade de vida sem restrições. Evitando movimentos bruscos e má postura é possível viver uma vida saudável sem que as dores nas costas causem danos permanentes.

Referências:

- SKLJARAREVSKI V, et al. A double-blind randomized trial of duloxetine versus placebo in the management of chronic low back pain *Eur J Neurol* 2009;16(9):1041-8.
- SANTIAGO PC, et al. Tratamiento de la lumbalgia. *Dol Clin Ter.* 2008;V(5):5-8.
- IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios. Um panorama da saúde no Brasil: acesso e utilização dos serviços, condições de saúde e fatores de risco e proteção à saúde, 2008. Rio de Janeiro: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística; 2010.
- O'SULLIVAN P. Diagnosis and classification of chronic low back pain disorders: maladaptive movement and motor control impairments as underlying mechanism. *Man Ther* 2005; 10:242-55.
- ALMEIDA FILHO N, ROUQUAYROL MZ. Introdução à epidemiologia. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan; 2006.
- KNOPLICH, J. Viva bem com a coluna que você tem. São Paulo: Ibrasa, 1987.
- MINSON, FP; MORETE, M.C.; MARANGONI, M, A. Manuais de especialização - Dor. 1ªed. São Paulo: Manole, 2015. 611p.
- KISNER, C.; COLBY, L.A. Exercícios terapêuticos: Fundamentos e técnicas. 5ªed. São Paulo: Manole, 2009. 939p

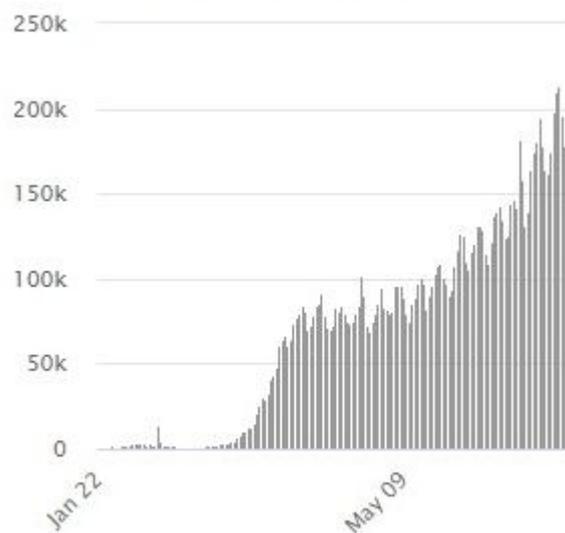
Os Casos de COVID no mundo Ultrapassam 10 Milhões

No dia 27 de Junho de 2020 o número de casos de Coronavírus somado no mundo ultrapassou os 10 milhões. Atualmente 11.997.371 estão informados no [Worldometer](#) às 11:19 da manhã de hoje. No Gráfico abaixo publicado pela plataforma podemos observar que 13,96% das ocorrências são brasileiras.



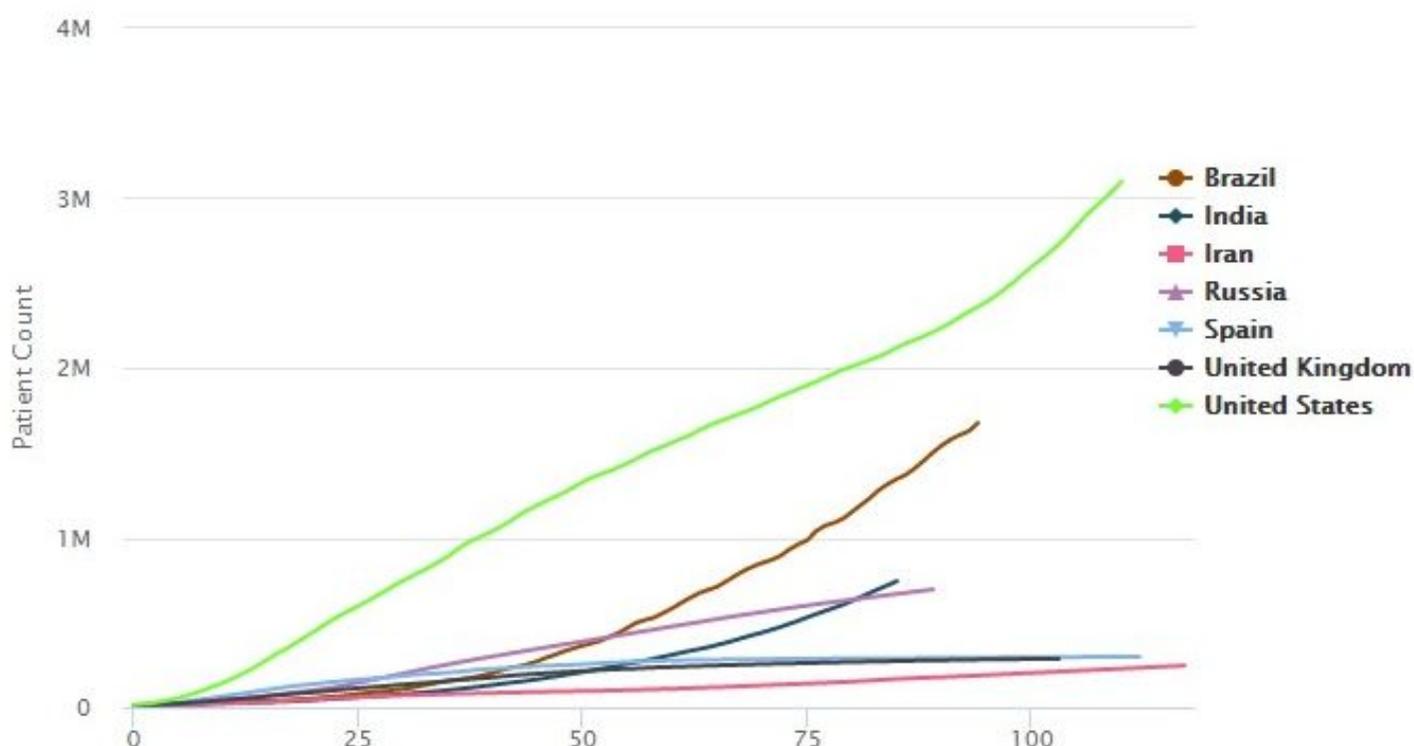
No Gráfico ao lado temos o número de casos novos de coronavírus no mundo, que vem se mantendo próximo aos 200 mil por dia.

Em números absolutos os Estados Unidos apresentaram mais ocorrências que todos os outros países, entretanto a Índia teve um aumento significativo nos casos, o que é preocupante, pois o país tem mais de 1,3 Bilhões de habitantes, porém mantém uma taxa de 1 ocorrência para cada 1832 pessoas que moram no país. Se compararmos com o Brasil, esse número para nós ainda é alarmante, pois temos 1 caso para cada 126



peças. Como sabemos, o momento de contágio dos países é diferente, dessa forma os picos de ocorrências mudam em cada período. Abaixo o gráfico do

Cumulative number of cases, by number of days since 10,000 cases



[Worldometer](#) organiza o número de infectados nos países desde o dia que tiveram 10 mil casos, dessa forma conseguimos observar nas cores: verde os estados Unidos e marrom o Brasil sendo, respectivamente, os piores contextos.

Recursos Repassados Não Compensam as Perdas de Receitas em Razão do Coronavírus.

Os valores liberados aos municípios para enfrentamento do coronavírus é um assunto em evidência. Desde o início da pandemia no Brasil, foram repassados pelo Governo Federal ao Fundo Municipal de Saúde R\$ 609.107,18 para enfrentamento ao Coronavírus. Mais da metade desse valor já foi consumido principalmente na compra de EPIs, álcool e confecção de roupas de proteção para os profissionais. Outro montante está sendo e será repassado à Santa Casa de Ubitatã nos gastos extras com atendimento relacionado ao coronavírus. Outra parte vai para a folha de pagamento, restando somente cerca de R\$ 100 mil.

Já citadas em matérias anteriores, as emendas parlamentares têm sido muito importantes para a Secretaria de Saúde. Nesse ano foram creditados ao

Fundo Municipal de Saúde, até o momento, R\$ 710.000,00 referentes a emendas individuais. Sendo: R\$ 600 mil (R\$ 500 mil Frangão e R\$ 100 mil Paulo Eduardo Martins) para Atenção Básica e R\$ 110 mil (Rubens Bueno) para Média e Alta Complexidade. Esses valores não podem ser utilizados para folha de pagamento e estão sendo utilizados para custeio das despesas gerais da saúde.

A Lei Complementar 173/2020 estabeleceu o Programa Federativo de Enfrentamento ao Coronavírus SARS-CoV-2 (Covid-19), o qual prevê o repasse de R\$ 2.436.916,08 para Ubiratã. Esse valor também ainda não foi creditado integralmente ao município. Foi repassada apenas uma das quatro parcelas previstas. Dentre muitas condições e implicações para uso desse dinheiro, está vedado até dezembro de 2021 qualquer aumento de despesa de pessoal, como contratações, reajuste, progressão de carreira, etc. Conforme nota explicativa da Associação dos Municípios do Paraná, amplamente divulgada na mídia, esse auxílio financeiro representa apenas um terço das perdas de receitas dos municípios em razão da queda econômica. Dessa primeira parcela, que totaliza cerca de R\$ 604 mil, pouco mais de R\$ 32 mil serão destinados exclusivamente para a saúde e esse valor será utilizado para compra de EPIs e álcool para todos os órgãos da municipalidade, visando contribuir com as demais secretarias que não dispõem de recursos vinculados para execução das suas despesas.

Fora esse recurso, de acordo com a Portaria 1.666/2020 do Ministério da Saúde, do dia 1º



Saúde na hora Certa.

Por: **Mayara C. da Silva Capana**
COREN/PR 470.467



O agendamento de consultas é utilizado pela Secretaria de Saúde de Ubiratã há 3 anos. Nesse momento de pandemia está sendo uma das ferramentas mais utilizadas para organização das unidades e diminuição dos riscos para nossos usuários. Cada profissional da unidade realiza o cronograma prévio com horários de agendamentos da sua especialidade como: enfermeiro, médico, dentista, técnico de enfermagem e multiprofissionais que dão apoio à unidade em atendimentos específicos.

Esse agendamento pode ocorrer na recepção da unidade, por telefone e via aplicativo whatsapp. Nesse período de pandemia estamos solicitando para, sempre que possível, dar prioridade ao agendamento via aplicativo whatsapp, assim o usuário pode realizar um breve relato da necessidade do atendimento, podendo então ser realizada uma triagem. O objetivo da triagem é verificar qual profissional deverá atender esse paciente e a prioridade do atendimento, levando-se em consideração o seu relato e os riscos para sua saúde. O profissional vai estudar o melhor método de atendimento para cada usuário de acordo com suas patologias e necessidades, sendo que os atendimentos serão agendados e realizados via ligação, áudios, mensagens de texto, chamada de vídeo ou presencial.

Agendamentos presenciais devem ser com horário marcado e profissional específico para o atendimento, para que o paciente não aguarde por um grande período na recepção e que seja realizada a higienização do ambiente, de acordo com nosso plano de contingência. Pacientes com sintomas gripais também são orientados a adentrar a unidade por uma porta de entrada separada da recepção, diminuindo assim o risco de disseminação do COVID 19.

É sempre bom lembrar que, para os atendimentos presenciais, o uso da máscara é obrigatório, bem como a higienização das mãos e calçados na entrada do estabelecimento, evitar tocar em objetos e paredes e levar acompanhante apenas em caso de extrema necessidade.

de julho, está previsto para Ubiratã o repasse de R\$ 2.505.030,00 ao Fundo Municipal de Saúde para ações de enfrentamento ao coronavírus. É importante ressaltar que até a manhã do dia 08/07/2020 esse recurso ainda não havia entrado na conta do município. A aplicação desse recurso ainda não foi definida. No entanto, diante da crítica condição financeira da Prefeitura em razão da queda das receitas devido a retração das atividades econômicas ocasionada pela pandemia, provavelmente cerca de 80% do valor será destinado a folha de pagamento da saúde que ultrapassa R\$ 700 mil por mês, dos quais R\$ 500 mil são custeados com recursos municipais. O restante do recurso será aplicado em EPIs, testes rápidos e demais serviços, materiais e equipamentos relacionados ao enfrentamento do vírus.

Muitas pessoas pressupõem que Ubiratã está recebendo muito dinheiro. Infelizmente, não só Ubiratã, mas todos os municípios do país estão recebendo bem menos do que o que estão “perdendo”. Nos últimos anos a receita de Ubiratã não estava acompanhando o crescimento das despesas, porém estava se mantendo estável. Já nos últimos meses a receita tem sido significativamente menor.

Assim, mesmo que todos os recursos previstos sejam concretizados, dada a pandemia e ainda com uma população muito acima da considerada para cálculo de repasses, a gestão municipal precisará de muita estratégia, zelo e economia para encerrar o exercício cumprindo regularmente a Lei de Responsabilidade Fiscal sem atrasar pagamentos de servidores e fornecedores e sem prejudicar os serviços prestados à população.

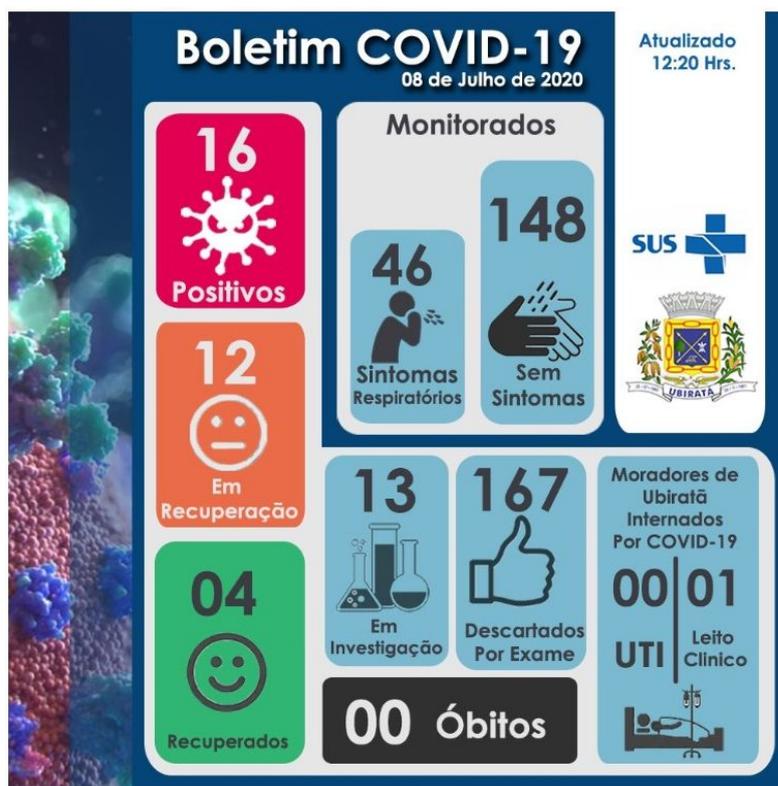
Demonstrativo de Receitas Relacionadas ao COVID-19.

DESCRIÇÃO	SITUAÇÃO	VALOR
Coronavírus	Pago	R\$ 609.107,18
Emendas	Pago	R\$ 710.000,00
Auxílio Financeiro	Pago	R\$ 38.042,80
Legislativo	Pago	R\$ 28.226,00
Legislativo	Previsto	R\$ 84.678,00
Auxílio Financeiro	Previsto	R\$ 152.171,18
Coronavírus	Previsto	R\$ 2.505.030,00
TOTAL PREVISTO DE RECEITAS		R\$ 4.127.255,16
Previsão de Gastos da Secretaria de Saúde Saúde por mês (aproximado):		R\$ 1.750.000,00

A informação sobre COVID-19

Diariamente a Secretaria Municipal de Saúde Pública na versão *pocket* seu Boletim Epidemiológico. O objetivo é informar a população diariamente da situação do COVID 19 no município. Para melhorar a compreensão dessa ferramenta, hoje foi publicada a nova versão do documento. É importante ressaltarmos que ele sempre traz o brasão do

município, como todas as publicações oficiais sobre COVID-19 que fazemos, e logo acima a data e a hora que esses dados foram coletados, em seguida contempla informações e quantidades relacionadas a doença. Vamos entender que informações são essas:



- **Positivos:** Esse número, dentro do quadro vermelho mostra quantas pessoas até hoje tiveram diagnóstico confirmado de COVID-19 no município;

- **Em Recuperação:** Esse número, que fica em um quadro alaranjado são de pessoas que têm seus exames positivos e ainda estão em tratamento, isolados e acompanhados pelas unidades de saúde. Essas pessoas ainda estão com a doença;

- **Recuperados:** Esse número mais abaixo, em um quadro verde, são os Ubitatanenses que já tiveram a doença, se trataram e não têm mais risco de transmitir. Esse é o número de curados;

- **Sintomas Respiratórios:** Toda vez que

alguém apresenta sintomas de gripe, falta de ar ou quaisquer sintomas relacionados a respiração, ele é direcionado para monitoramento, somando-se aos demais na mesma condição, então aqui tem o número de pessoas nesse momento que estão assim. Esses pacientes são isolados e monitorados diariamente pelas nossas equipes;

- **Sem Sintomas:** Essas são pessoas que não tem sintoma nenhum, nem exame de laboratório indicando COVID, elas não estão com doença nenhuma, porém podem ter tido contato com alguém doente, ou terem chegado de viagem, vindas de locais com transmissão comunitária. Nesses casos o indicado é ficar em monitoramento das unidades. Essas pessoas também são afastadas de seus trabalhos e atividades por um tempo para que se possa comprovar que não estão com COVID-19.
- **Em investigação:** Aqui nós colocamos as pessoas que fizeram exame para o coronavírus mas estão aguardando o resultado, alguns desses exames demoram alguns dias para ter resultado, nesse caso a pessoa também fica em monitoramento.
- **Descartados por Exame:** Quando sai um resultado de exame e não é positivo para covid então colocamos aqui neste contador.
- **Moradores de Ubitatã Internados POR COVID-19:** Nem todas as pessoas que estão em recuperação precisam ficar no hospital, mas quando precisar, é nesse campo que a Secretaria de Saúde informa que a pessoa está na UTI (a esquerda) ou em leito clínico, que são os leitos que temos aqui no município.

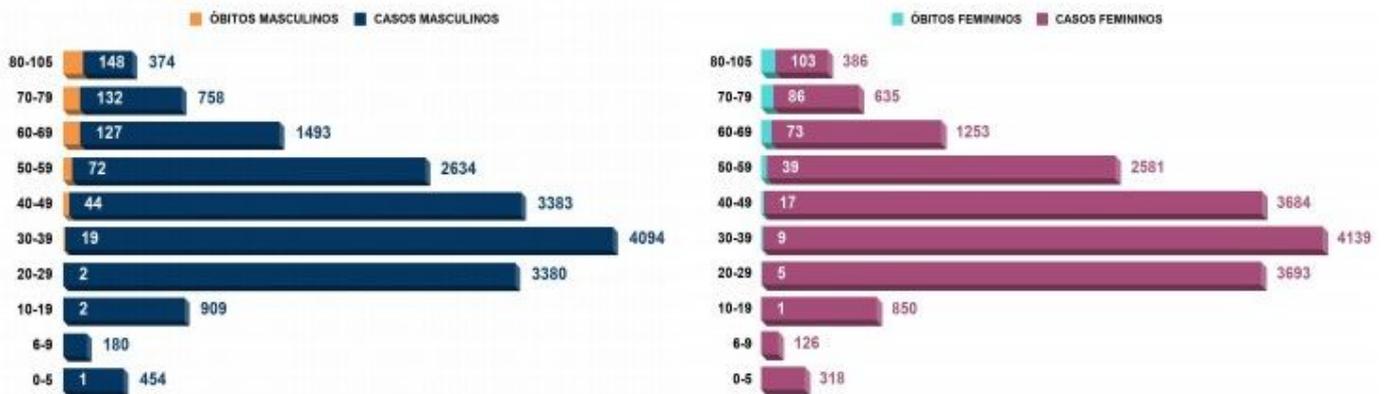
As Crianças pegam Coronavírus?

Uma dúvida que surgiu em Ubiratã essa semana foi se as crianças e bebês podem contrair a doença, a resposta é SIM e não só contrair covid-19 mas também transmitir para os adultos. O pediatra Marcus Sader fez um vídeo sobre o assunto com nossa Enfermeira da Vigilância Epidemiológica, Flávia Andrade falando sobre o assunto, [Clique aqui e Confira.](#)

No estado do Paraná temos os números no gráfico abaixo, publicados hoje no seu [Boletim Epidemiológico](#):



CASOS E ÓBITOS POR SEXO E FAIXA ETÁRIA



Casos da doença ocorrendo em crianças e adolescentes, tanto em meninos (em azul no gráfico) quanto em meninas (em violeta no gráfico), pode se observado inclusive que no Estado uma morte de um menino entre 0-5 anos ocorreu em decorrência da COVID-19.

Os sintomas do coronavírus nas crianças são os mesmos que acometem adultos, mas nelas a doença tem se manifestado de forma mais leve. Crianças infectadas costumam apresentar sintomas semelhantes aos de um resfriado, como tosse, febre e coriza. Em alguns casos, também pode ocorrer diarreia e vômito.

Para evitar que nossas crianças fiquem doentes temos que ensinar e orientar que elas tenham os seguintes cuidados:

- Lavar bem as mãos com frequência, usando água e sabão;
- Evitar contato com pessoas doentes;
- Evite locais como parques, praças, igrejas ou mercados onde há muitas pessoas;
- Limpar as superfícies e objetos de uso comum da casa (como maçanetas, mesas, controle remoto e interruptores);
- Limpar e lavar brinquedos, incluindo bichinhos de pelúcia, conforme orientação do fabricante.

Quer saber mais? Confira a matéria na íntegra lá no [Site](#) do Dr. Drauzio Varella.

Não Podemos esquecer da Dengue.

Está frio em toda a região Sul, esse clima atrasa o ciclo de proliferação do mosquito *Aedes Aegypti*, contudo as chuvas estão frequentes e com isso aumentam também o número de criadouros do mosquito. Como vimos na página 03 a dengue fez várias pessoas consultarem neste primeiro semestre do ano.

Foram **1440** casos positivos de dengue do início do ano endêmico (Agosto 2019) até hoje, e 01 pessoa veio a óbito nesse período em decorrência da doença. 1994 pessoas foram notificadas, pois poderiam ter a doença.

É importante cuidarmos, mesmo no inverno, das nossas casas evitando que o mosquito faça mais vítimas na nossa cidade. Proteja quem você ama, limpe seu quintal.



Contatos

(44) 3543-1754
(44) 3543-2385
(44)991059430 (Whatsapp Epidemiologia)
(44) 99152-9350 (Whatsapp Vig. Sanitária)

